

Dívida: Sarney tenta tranquilizar senadores

Externa
BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

As reservas externas brasileiras estão situadas atualmente entre US\$ 3,4 bilhões e US\$ 3,5 bilhões o que permite ao País negociar com tranquilidade sua dívida externa. Isto foi o que revelou ontem o presidente José Sarney à Comissão Especial da Dívida Externa do Senado Federal, presidida pelo senador Carlos Chiarelli (PFL-RS), e que tem como relator o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP).

A comissão, segundo Chiarelli, durante encontro de mais de uma hora com o presidente Sarney, no Palácio do Planalto, se comprometeu a fazer um grande esforço no sentido de politizar a questão da dívida externa brasileira. Isto será feito através de contatos realizados pela comissão com parlamentares dos países desenvolvidos.

A comissão do Senado, destacou Chiarelli, tem um prazo de 90 dias para realizar uma completa auditoria da dívida externa do País, identificando os responsáveis pela dívida atual, de US\$ 111 bilhões e onde foi alocado cada centavo dos recursos

obtidos mediante estes empréstimos e financiamentos no Exterior. Caso sejam identificadas irregularidades — assinala Chiarelli — será, então, instalada uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), seguida de encaminhamento do assunto através do judiciário, para punição dos eventuais responsáveis.

Nos próximos dias a Comissão Especial da Dívida Externa vai definir uma lista de pessoas que deseja ouvir, destacando-se entre elas o ministro Dílson Funaro, da Fazenda, o presidente do Banco Central, Francisco Gros, e o ex-ministro, deputado Antônio Delfim Neto.

LIVRE TRÂNSITO

Segundo o senador Fernando Henrique Cardoso, a Comissão Especial do Senado vai poder participar, como ouvinte, das negociações da dívida externa brasileira com os banqueiros, a cargo da Comissão da Dívida Externa criada pelo Executivo, presidida pelo ministro Dílson Funaro e coordenada pelo embaixador extraordinário Saraiva Guerreiro.

A comissão do Senado terá livre trânsito no Executivo para solicitar qualquer informação com respeito à dívida, e as primeiras informações já



Sérgio Borges

Sarney reuniu-se ontem com Comissão da Dívida Externa

foram pedidas ao Ministério da Fazenda, ao Banco Central e ao Ministério das Relações Exteriores.

A Comissão Especial do Senado é integrada por cinco parlamentares do PMDB, um do PDS, um do PSB e dois do PFL. Estiveram presentes ao encontro de ontem com o presidente

Sarney, além dos senadores Carlos Chiarelli e Fernando Henrique Cardoso, os senadores Virgílio Távora, Odacir Soares, Ronan Tito, Leite Chaves e Raimundo Lyra. No final da reunião, Sarney garantiu que o País terá, este ano, um superávit comercial de US\$ 8 bilhões.